Termos de Referência

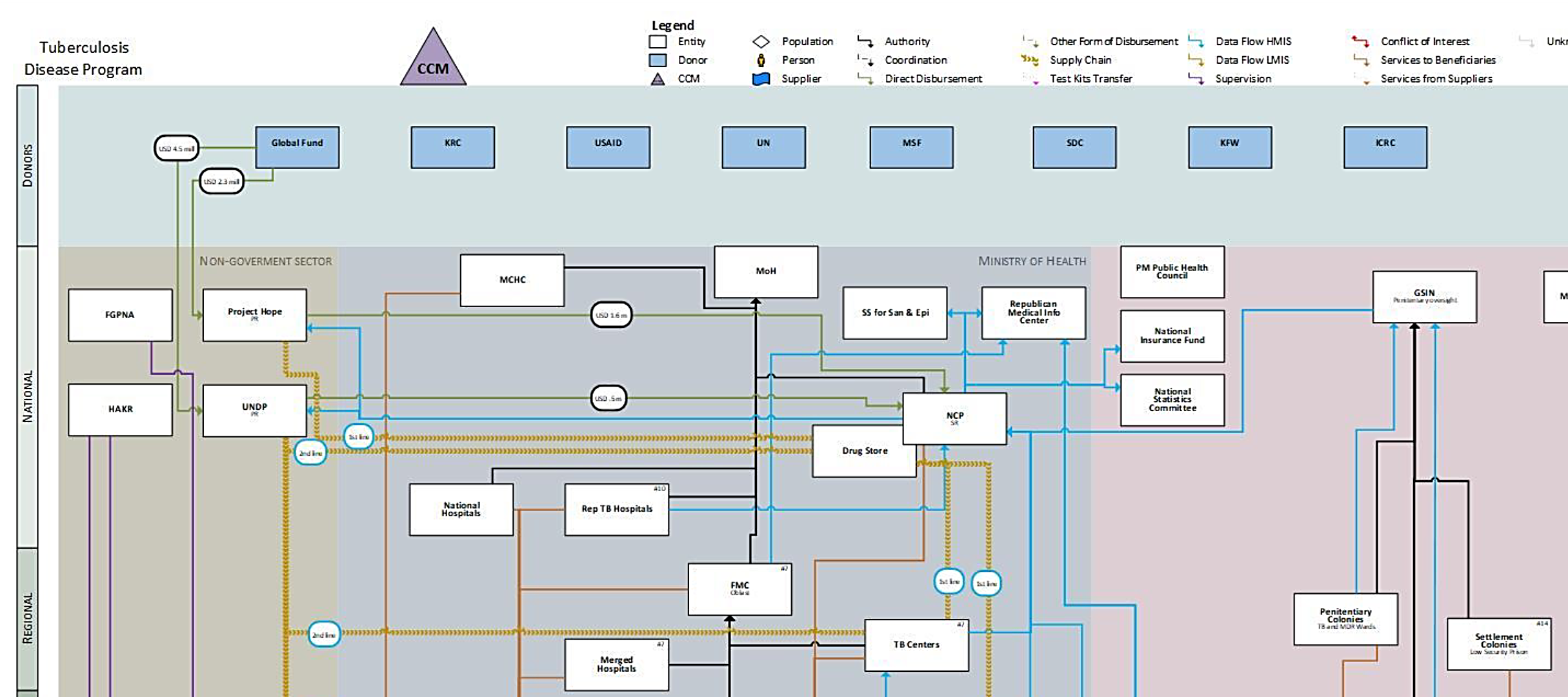
Consultor nacional para apoiar o posicionamento do Mecanismo de Coordenação do País *(pode ser modificado para o contexto do país)*

Atualizado: julho de 2021

|  |  |
| --- | --- |
| Contexto | A [Política dos Mecanismos de Coordenação dos Países (MCP)](https://www.theglobalfund.org/media/7421/ccm_countrycoordinatingmechanism_policy_en.pdf) do Fundo Global determina que o MCP deve estar posicionado no nível de responsabilidade mais elevado para o planeamento do desenvolvimento multiparceiro e multissector num país. O Fundo Global incentiva todos os países a basearem-se, sempre que possível, nas suas estruturas nacionais e a posicionarem o MCP e/ou as funções do MCP no âmbito das plataformas da saúde existentes, a fim de contribuir para a coordenação central dos programas de saúde, dos investimentos e da preparação para pandemias. Nos países que estão a preparar ativamente a transição para dispensar o financiamento do Fundo Global em relação a pelo menos uma componente de doença, o posicionamento do planeamento e da implementação pode implicar prazos mais urgentes. Estes dois aspetos devem ser utilizados para adaptar o papel do MCP, a fim de apoiar o sucesso do processo de transição e promover uma maior sustentabilidade. Tal pode incluir a transferência gradual das funções e dos princípios do MCP para instituições de saúde nacionais com a maior brevidade possível, para um planeamento de transição proativo, em vez de se esperar por uma subvenção de transição. O levantamento dos órgãos de administração da saúde existentes no país é o primeiro passo para institucionalizar as funções do MCP. |
| Âmbito/  Objetivo | O consultor nacional identificará as estruturas, os mecanismos de administração e as plataformas nacionais da saúde existentes que são responsáveis pela coordenação do sector da saúde e por questões específicas das doenças. Para o contexto da transição,[[1]](#footnote-2) o processo deve incluir um enfoque acrescido nas partes interessadas nacionais fulcrais que sejam mais adequadas para reforçar o planeamento, a preparação e a implementação da transição, bem como os esforços gerais para robustecer a sustentabilidade.  O consultor efetuará o levantamento da posição de cada plataforma identificada nos sistemas nacionais e em relação ao MCP. O consultor também apoiará o MCP na criação de um plano de posicionamento baseado em três fases principais (consulte a [Nota de Orientação sobre Posicionamento](https://www.theglobalfund.org/media/10182/ccm_positioning_guidance_en.pdf)):   * Conhecimento; * Coordenação; * Estrutura sustentável. |
| Tarefas e parâmetros | Espera-se do consultor nacional que efetue as tarefas seguintes:   |  |  | | --- | --- | | **Tarefa** | **Parâmetro** | | Compreender e adquirir familiaridade com o princípio do posicionamento.  Para o contexto de transição, compreender a ótica da transição e o modo como se enquadra no posicionamento. | Módulo de aprendizagem eletrónica sobre posicionamento e análise da Nota de Orientação sobre Posicionamento concluídos. | | Efetuar uma análise dos documentos relevantes. | * Documentos de administração de até dez órgãos de administração da saúde analisados (incluindo o MCP). * Quando disponível, avaliação de sustentabilidade e transição analisada. | | Entrevistar partes interessadas fulcrais ao nível nacional. | Pelo menos uma parte interessada por órgão de administração entrevistada, incluindo um responsável público de alto nível. | | Proceder ao levantamento das estruturas nacionais de saúde existentes. | Organigrama com as posições e relações de até dez órgãos de administração da saúde (incluindo o MCP).  O organigrama pode ser preparado manualmente ou através de uma aplicação informática facultada pelo Fundo Global (Visio). | | Elaborar um relatório sintético. | Relatório redigido (2-4 páginas) com quadros temáticos e análises sobre:   * Mandato; * Composição; * Estrutura; * Estatuto jurídico; * Nível de estabilização no sistema nacional. | | Organizar uma reunião consultiva nacional. | * Apresentação sobre os resultados principais. * Sessões moderadas nas fases seguintes do percurso de posicionamento do MCP: *coordenação e estrutura sustentável.*   O processo de consulta deve congregar as partes interessadas em plataformas de coordenação e harmonização e incluir a voz da sociedade civil. | | Apoiar o Grupo de Trabalho da Evolução dos MCP, o Comité Executivo do MCP e o Secretariado do MCP na elaboração de um plano de posicionamento do MCP. | Elaborada proposta sobre o posicionamento adequado do MCP. Deve incluir:   * Ligações necessárias e harmonização com outras plataformas de coordenação relevantes no país. Para o contexto de transição, tal inclui a identificação das partes interessadas nacionais fulcrais, incluindo não-membros do MCP, que possam apoiar o planeamento e a implementação da transição nacional e os esforços gerais para robustecer a sustentabilidade. * Incorporação a longo prazo das funções do MCP nas plataformas da saúde existentes ou emergentes, incluindo a asseguração de uma inclusão sólida da sociedade civil e a participação em esforços para robustecer a sustentabilidade dos investimentos do Fundo Global. | |
| Documentos emitidos | |  |  |  | | --- | --- | --- | | **Documento emitido** | **Conteúdo** | **Nível de esforço (NdE)** | | Levantamento das plataformas nacionais de saúde existentes. | O mapa deve mostrar as estruturas nacionais e sua relação no âmbito do sector nacional da saúde. | 15 NdE | | Relatório sintético breve  (2 a 4 páginas) | Um resumo executivo das principais ilações, conclusões, opções e etapas seguintes (incluindo atividades para inclusão no plano de trabalho da avaliação de referência – *opcional* com base no contexto nacional). | 2 NdE | | Apresentação em PowerPoint | Ilações e conclusões principais do exercício de levantamento. | 1 NdE | | Plano de posicionamento | Plano com produtos finais, etapas e calendarização claramente definidos. | 7 NdE | |
| Linhas de relato | O consultor ficará subordinado ao Comité Executivo do MCP e ao presidente do Grupo de Trabalho da Evolução dos MCP.  O consultor trabalhará em colaboração estreita com o Secretariado do MCP e o Grupo de Trabalho da Evolução dos MCP.  Exige-se ao Secretariado do MCP que partilhe com o Fundo Global os documentos emitidos pelo consultor. |
| Nível de esforço e período de execução | O consultor dispõe de 25 NdE para utilização durante um período de 2 meses. |
| Anexos | [Anexo 1: Exemplo de mapa de posicionamento (concebido com a aplicação Visio).](#Annex1)  [Anexo 2: Exemplo de mapa de posicionamento (preparado manualmente).](#Annex2) |

|  |  |
| --- | --- |
| **Perfil dos Candidatos** | **A. Qualificações**  **Essencial:**  Grau avançado em saúde pública, finanças, administração pública, administração de empresas ou área relacionada.  **B. Experiência**  **Essencial:**   * Experiência sólida no desenvolvimento de parcerias em ambientes políticos e na mediação de questões complexas e resultados aos níveis nacional, regional e internacional. * Experiência profissional abundante, incluindo um historial de trabalho em análise de estratégias e políticas, planeamento e gestão de programas e/ou experiência equivalente. * Compreensão e experiência sólidas em matéria de questões estratégicas, organizacionais, financeiras e de gestão. * Entendimento sólido dos processos e do modelo de financiamento do Fundo Global. * Excelentes aptidões de comunicação escrita e verbal.   **Desejável:**   * Pelo menos 3 anos de experiência profissional (internacional ou nacional) em planeamento e gestão no sector humanitário. * Experiência na gestão de programas de saúde pública e doenças, com incidência no VIH/SIDA, na tuberculose e na malária. * Experiência documentada de coordenação entre várias partes interessadas.   **C. Competências**  **Idiomas:**  Nível profissional de inglês e conhecimento do idioma local (em particular o mais falado pelos representantes das populações-chave) são um requisito para esta função.  **Aptidões técnicas:**   * Conhecimento robusto da aplicação Visio. * Proficiência em aplicações do Microsoft Office, em especial Excel e Access; correio eletrónico, internet e sítios *web* essenciais. * Entendimento sólido das questões de governação. * Nível elevado de organização, iniciativa e consciência política. * Conhecimento das questões de saúde pública. * Aptidões interpessoais sólidas e capacidade comprovada para comunicar e interagir com responsáveis de alto nível do governo, das ONG, das agências da ONU e do sector privado. * São essenciais fortes aptidões de escrita, apresentação e comunicação e competências de TI. * Capacidade de liderar uma equipa e definir prioridades, lidando paralelamente com várias tarefas em simultâneo. * Desejáveis experiência e/ou antecedentes com o governo ou o sector privado. |

Anexo 1: Exemplo de mapa de posicionamento (concebido com a aplicação Visio)



Anexo 2: Exemplo de mapa de posicionamento (preparado manualmente)

**Gabinete do Primeiro-Ministro**

**CNLS (NAC)**

**Subcomités do MCP**

MCP

Ministério responsável pelo orçamento

**Secretariado técnico da CCSS**

**Comité da GAVI**

Ligação formal

Ligação informal para comunicação e colaboração

1. Os países serão informados se estiverem no contexto da transição. [↑](#footnote-ref-2)